



Jerônimo de Bary 1771.

Ventura da 1ª esc.

NOITE X.

I
VAMOS, coração meu.. vamos gemendo
Ver convertido em mar o nosso Tejo:
Eton, e Flégon já desfalecidos
Sobre as ondas pouzar seu carro vejo.

2
O Sol já terminou mais este dia,
A quem segue de perto Noite escura:
Esta reprodução de luz, e trévas,
Mostra de tudo o fim, a pouca dura.

20/1

M ii

D'

3

D' Austral Zona gelada os moradores,
Que de Argos vem os olhos scintillantes,
Preparão-se a gozar hum longo dia
Coroado de lúcidos instantes.

4

Não vos cegueis porém do Austro, ó viventes,
Não vos cegueis do tempo co' a mudança..
Oihai, que ha-de roubar-vos Velocino
As luzes, que vos deo hoje a Balança.

5

Tambem rizonha a sorte aos nossos campos
Tinha hum Principe dado, em cujo rosto
Brincando mil nutridas esperanças
No feio do prazer nos tinhamo posto.

6

o Mas a Morte feroz.. a Morte avara
Matando-o suffocou nossa alegria..
Poz-se o Sol, que alegrava os nossos campos :
Fugio de nós o mais fereno dia.

7

Hoje choramos mais amargamente,
Que do Septentrião as frias gentes :
Assim he que os enluta a escura Noite;
Mas esperão gozar dias luzentes.

Nós

